DIÁRIO DO GRANDE ABC

Publicado em 24/12/2024 - 08:06

Caixinha rende até '14º" para trabalhadores do Grande ABC

Caixinha rende até '14º' para trabalhadores do Grande ABC

Entre presentes e contribuições em dinheiro, tradição das doações para funcionários de estabelecimentos gera bonificações generosas

LAYS BENTO
laysbento@dgabc.com.br

Uma ceia de Natal mais farta, uma renda extra para desafogar o bolso no começo de ano ou até uma reforma em casa. Para realizar objetivos como estes, funcionários e prestadores de serviços de estabelecimentos da região aguardam com expectativa o saldo das caixinhas de Natal. Em um posto de combustíveis na Avenida Santos Dumont, na Vila Vilma, em Santo André, por exemplo, trabalhadores estimam que, até o fim de 2024, a generosidade voluntária de clientes e amigos chegue a R$ 15 mil.

"Para a galera aqui é como um 'décimo quarto salário', um abono que salva muita gente", resume Christian de Freitas Teruel, 51 anos, que é frentista-caixa no ponto há mais de dez anos.

Segundo ele, 12 funcionários dividirão as doações recebida. Teruel conta que no posto há quem planeje utilizar a contribuição para comprar uma roupa pedida há tempos pelo filho ou ainda contratar um seguro para o carro. "No ano passado, deu R$ 1.050 para cada um. Neste ano, a gente está feliz porque deve ser cerca de R$ 1.200 para cada. Este é um dos sinais de que o próximo ano será próspero para todo mundo. Para quem recebe, mas principalmente para quem ajuda", destaca.

André Henriques

SOLIDARIEDADE. Funcionários de posto de combustível em Santo André esperam repartir um total de R$ 15 mil em doações para caixinha

A solidariedade que marca o fim de ano nos comércios não para nas gorjetas, pelo que observou a equipe de reportagem do **Diário**. A entrega de cestas, espumantes e panetones, por exemplo, também se tornou costume do andreense Wagner Freitas, 43, dono de uma locadora de vans, para agradecer os serviços prestados ao longo dos meses.

"O objetivo é sempre dar um agrado a quem prestou algum serviço com frequência para a gente. No posto (*Av. Santos Dumont*), costumo brincar com eles que faço questão de cobrir o valor de qualquer caixinha", brinca ele, que na última semana doou R$ 500 para a arrecadação dos frentistas.

A quantia é o de menos, nas palavras do empresário. "O suporte deles é ao longo do ano todinho. Só o ato da gratidão é o que já conta", diz.

Outra sugestão de Freitas para a data é adotar pedidos de Natal ou ajudar instituições privadas, como ONGs. "Se o pessoal que ler esta reportagem parar alguns minutos para conversar com algum funcionário na portaria, no mecânico, no cabeleireiro, já pode achar alguma necessidade. E às vezes são coisas muitos simples. Também dá para recorrer a entidades assistenciais. Em casa mesmo, a gente optou por prestigiar os carteiros pela ação dos Correios (*Papai Noel dos Correios*). Com dez cartinhas adotadas e sem gastar tanto a gente atendeu pedidos que envolviam até material escolar", finaliza.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Pagina:** 3

Copyright © Clipclap 2025.